

Covas promete devolver orgulho ao País

São Paulo — “É preciso mudar tudo porque certas vezes a gente se sente envergonhado de ser brasileiro” propôs o candidato do PSDB, Mário Covas, num dos maiores comícios já realizado na capital paulista, com o qual encerrou sua campanha na noite de ontem. “Não preciso de vocês só pelo voto, mas para a gente governar juntos”, convocou o candidato tucano, ao enaltecer a importância e pedir o voto dos operários, das mulheres e dos jovens brasileiros.

Nem a chuva que caía forte desanimou as cerca de dez mil pessoas — segundo os cálculos da PM paulista e dos organizadores — que comemoraram com um grande comício no Largo Paissandu, centro velho da cidade, a ascensão nas pesquisas do candidato do PSDB, levando-o ao empate técnico com os dois concorrentes que disputam uma vaga no segundo turno, Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva.

Saudado com euforia por milhares de adeptos de sua candidatura que vestiam camisas amarelas, por uma bateria de fogos de artifício e por canhões de raios-laser que projetavam nos céus a frase “dá-lhe Covas”, o candidato tucano confessou-se emocionado por tanta gente ter comparecido a seu comício, apesar do temporal que desabava sobre a capital paulista.

Em meio a um verdadeiro mar de bandeiras amarelas e azuis, as cores tucanas, a multidão que participava do comício de encerramento nacional da campanha de Covas chegou ao delírio quando o deputado José Serra (PSDB-SP) anunciou que na pesquisa DataFolha publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo*, Covas atinge 11 por cento da preferência do eleitorado do País. Com esse percentual ele fica três pontos abaixo de Brizola e quatro a menos que Lula, o que para os especialistas em pesquisas configura o chamado empate técnico.

“O PSDB não está apenas interessado em vencer. O nosso partido, como todo o País, está cansado de patifaria e corrupção. Queremos construir um novo Brasil” proclamou o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), um dos oradores que falou entre uma apresentação e outra de artistas, no palanque que reunia as atrizes Regina Duarte e Eva Vilma, o ator John Herbert e em que se revezaram

pagodeiros e as bandas de rock placa luminosa e Ultraje a Rigor.

O candidato Mário Covas só chegou ao local às 20h30, mas a festa, animada pelo locutor esportivo Osmar Santos — o mesmo da campanha das Diretas já — contou com discursos do presidente Nacional do PSDB, ex-governador Franco Montoro, do senador José Richa (PR) e do candidato a vice-presidente, senador Almir Gabriel (PA).

SANTOS

“Em todos os lugares em que vou me sinto cada vez mais confiante na possibilidade de chegar ao segundo turno, mas com qualquer resultado creio que a campanha cumpriu seu papel e o partido, com apenas um ano e meio de existência, já provou que tem identidade, um perfil próprio e trabalhou pela democracia”. Foram essas as primeiras palavras do senador Mário Covas, candidato a Presidente pelo PSDB, ao chegar ao local do comício de encerramento de sua campanha, na Praia do Gonzaga, em Santos, sua terra natal. Foi o maior comício já realizado na cidade, com cerca de 30 mil pessoas, suplantando mesmo a manifestação de 1984 pelas eleições diretas, quando Covas também estava no palanque.

O candidato tucano foi recebido pela agitação de milhares de bandeiras amarelas e azuis, nas cores que marcaram a campanha do PSDB em todo o País. Além da fina chuva que continuava a cair no momento em que o senador chegou ao palanque, também dos prédios próximos choveu papel picado em saudação a Mário Covas. Para o senador, os próximos dias definirão os rumos da eleição, não havendo, em sua opinião, nenhum candidato que se possa dizer já no segundo turno da eleição:

Mário Covas fez um veemente apelo para que haja um grande esforço dos militantes e simpatizantes do PSDB na conquista de votos nestes dois últimos dias que antecedem a eleição.

“Essa grande virada que se anuncia é que permitirá ao PSDB chegar, sem dúvida nenhuma, ao segundo turno da eleição, repousa nas mãos de vocês, nos esforços de cada um em convencer os indecisos, em multiplicar os votos para uma proposta séria de grande competência”, disse Mário Covas.



Ulysses voltou a afirmar, na Bahia, ser o preferido de mulheres e crianças